

CARACTERIZAÇÃO DO EXCESSO DE PESO EM ADULTOS JOVENS ESCOLARES: BASES PARA O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM

Maria Francelina dos Santos¹
Jênifa Cavalcante dos Santos Santiago²
Thereza Maria Magalhães Moreira³
Raquel Sampaio Florêncio⁴

O excesso de peso nos adultos jovens constitui fator crescente que necessita da enfermagem para sua minimização. Objetivou-se descrever o perfil sociodemográfico/clínico de adultos jovens escolares com/sem excesso de peso como subsídio à prática do enfermeiro. Estudo descritivo com 441 adultos jovens das escolas públicas de Maracanaú-Ceará, que participaram respondendo um questionário entre janeiro e março de 2012. Verificou-se maioria masculina (50,1%), com 20 anos (49,7%), não brancos (69,2%), sem companheiro (a) (78,5%), renda de até dois salários (80,3%). Mais da metade dos pais tinha até oito anos de estudo (53,7%). A maioria apresentava pressão arterial (80,3%), circunferência abdominal (95,5%) e relação cintura quadril normais (69,1%). Excesso de peso dos pais, ganho ponderal na infância/adolescência foram detectados em menos da metade dos participantes (26,3%, 12,0% e 11,8%, respectivamente). Concluiu-se que essa caracterização possibilita ao enfermeiro bases para a elaboração de práticas educativas que incorporam o protagonismo da enfermagem visando à prevenção do excesso de peso nesta clientela.

Backes DS, Erdmann AL, Büscher A. O cuidado de enfermagem como prática empreendedora: oportunidades e possibilidades. Acta Paul Enferm 2010; 23(3):341-7.

Descritores: Sobrepeso, obesidade, adulto jovem.

Eixo 1: O protagonismo no cuidar

¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Enfermeira Assistencial do Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão do Ceará. E-mail: francelinamds@hotmail.com

² Enfermeira, mestre e Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, professora substituta do colegiado de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará, membro do grupo de pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidades e Enfermagem. Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: jenifacs@yahoo.com.br

³ Enfermeira, adjunto do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará, Docente do Programa Saúde Coletiva (Mestrado Acadêmico em Saúde Pública e Doutorado em Saúde Coletiva Associação Ampla) e do Programa Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, líder do grupo de pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidades e Enfermagem, pesquisadora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: tmmoreira@yahoo.com

⁴ Enfermeira, Mestranda em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará, bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, membro do grupo de pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidades e Enfermagem. Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: raquelsampy@hotmail.com